



Turismo rural como potencializador de desenvolvimento local: reflexões sobre as possibilidades de Sant'Ana do Livramento/RS

Daniel Maia Baldissera¹
Caio Vinicius Sant'Ana de Souza²
Maitê Guimarães Pinto^{3,4}

Resumo: O desenvolvimento é um tema central nas discussões de diversas áreas de conhecimento, sendo um indicador não apenas econômico, mas de mudanças estruturais que promovem o bem-estar dos indivíduos em um mundo globalizado. Nesse contexto, surge a necessidade de compreender atividades como o turismo rural, que oferecem uma conexão entre o desenvolvimento e a possibilidade de conhecimento histórico-cultural para a população, além de modificar o cenário econômico das regiões de forma direta. Este estudo examina o cenário da cidade de Sant'Ana do Livramento/RS como ponto de partida para uma análise das estratégias de valorização dos ambientes urbano e rural como catalisadores do desenvolvimento. Em linhas gerais, a pesquisa, utilizando uma abordagem qualitativa, investiga como o turismo rural pode ser uma fonte de desenvolvimento e bem-estar social, fortalecendo a identidade cultural em um mundo globalizado.

Palavras-chave: Turismo Rural, Desenvolvimento, Fronteira, Agronegócio, Turismo.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tem sido a pauta de diversas discussões atuais. Podendo ser concebido por indicadores econômicos, o desenvolvimento, em uma perspectiva mais ampla, é a garantia de mudanças estruturais em um ambiente que possibilite bem-estar aos seus indivíduos (Barquero, 1988).

A concepção de que o contexto econômico não está estritamente relacionado à busca hedonista e maximizadora de lucros é a base da economia institucional, que garante que o ser humano adentra novas possibilidades agindo de acordo com instituições que foram legitimadas não somente para o lucro, mas por diversas outras necessidades, como bem-estar, qualidade de

¹ Graduando do Curso de Agronomia (UERGS). E-mail: daniel-baldissera@uergs.edu.br

² Graduando do Curso de Agronomia (UERGS). E-mail: caio-souza@uergs.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/UNIPAMPA). E-mail: maitepinto.aluno@unipampa.edu.br

⁴ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.



vida e segurança (Veblen, 1988). Apesar de ser relevante para o tema estudado, o estudo não visa estabelecer uma hierarquia entre as lentes teóricas da economia, limitando-se, entretanto, em garantir uma explicação das instituições como uma forma de explicar o surgimento de novas atividades, funções e alternativas na atualidade.

Nesse contexto, emerge uma atividade que adentra em cenários que vão além da busca por lucro: o turismo rural. O turismo rural pode ser entendido como uma forma de incorporação de atividades turísticas que gerem renda em propriedades rurais. Além de possibilitar o conhecimento acerca de patrimônio e produtos locais, a atividade tem potencial de desenvolver e revitalizar regiões, desde que guiada de forma ordenada e consolidada (Brasil, 2010).

Neste sentido, o estudo se debruça sobre o cenário da cidade de Sant’Ana do Livramento/RS, conhecida por simbolizar a linha invisível que demarca a divisão entre Brasil e Uruguai na região da campanha do Rio Grande do Sul. Localizada em uma região de clima temperado, a cidade é conhecida por sua condição favorável ao plantio e cultivo de videiras, que, conseqüentemente, possibilitam a produção de vinhos e sucos de uva de ótima qualidade (Simas; Troian; Roncato, 2019).

Além de tal fator, a conhecida Fronteira da Paz também guarda suas raízes enlaçada com a cidade vizinha, Rivera – Uruguai, onde divide território e, há muitos anos, turistas. Nos últimos anos, entretanto, a cidade tem focado no desenvolvimento do turismo rural, combinando estratégias que valorizem o urbano, mas que, de certo modo, tragam os holofotes para a zona rural e suas potencialidades. O estudo se propõe a conduzir reflexões sobre as possibilidades de o turismo rural servir como um catalisador de desenvolvimento local na região.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se enquadra em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo-exploratório. Para Creswell (2013), tal conceituação é adequada quando o pesquisador busca evidenciar através de dados concretos novas possibilidades para o campo de estudo tratado. Ainda, cabe salientar que o estudo se enquadra em um ensaio teórico, que, segundo Meneghetti (2011, p. 323): “(...) é um meio de análise e elucubrações em relação ao objeto”. Dessa forma, é importante ressaltar que o estudo tem como objetivo conduzir uma reflexão sobre as possibilidades envoltas em um cenário em que as temáticas do desenvolvimento e do turismo



rural se encontram, conduzindo o leitor ao processo de construção de opiniões e reflexões. Por fim, a estratégia de pesquisa se ancora na técnica de análise documental e pesquisa bibliográfica, seguindo um padrão de busca em periódicos e repositórios considerados referência na área tratada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O turismo rural surgiu em meados dos anos 1980 no Brasil, sugerindo novas possibilidades para mudanças de cenário em contextos de pobreza no campo. Uma das características mais marcantes da atividade é seu potencial de atingir as atividades culturais sem precisar descaracterizar os ambientes e identidades dos locais. Nesse sentido, a atividade ganha espaço como uma forma de adentrar as novas possibilidades de desenvolver a região utilizando de particularidades que valorizam o potencial das comunidades locais (Brasil, 2010).

O presente escrito visa trabalhar sob a perspectiva da cidade de Sant'Ana do Livramento, conhecida como “*Fronteira da Paz*”, localizada na região da campanha do Rio Grande do Sul. A cidade tem uma localização privilegiada para o cultivo e plantio de videiras e, por isso, é o coração da Rota Ferradura dos Vinhedos, uma experiência cultural desenvolvida a partir de um projeto da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que combinava passeios em pontos de visita que variavam de vinícolas até restaurantes (da Silva, 2023). A rota, além de proporcionar uma experiência cultural de conhecimento dos produtos locais, permite que os turistas possam conhecer a história da cidade. Além disso, dentre as atividades proporcionadas, existem saraus enogastronômicos, feiras e bailes típicos gaúchos.

Zimmermann (1996) estabelece que uma das características do turismo rural é a possibilidade de fazer os agentes interagirem entre si. Tal fato é vislumbrado, já que os visitantes da Rota conseguem entender sobre a história da cidade ao mesmo tempo em que são convidados a uma imersão na experiência vivenciada.

Além da citada experiência, a Fronteira recentemente inaugurou uma nova atividade de turismo que pode, de certa forma, ser entendida como interligada ao turismo rural. O “Trem do Pampa” é imersão no cenário da campanha gaúcha conduzido por uma viagem em um moderno trem inaugurado em 2024. Além de possibilitar a interação entre a cultura gaúcha, o projeto estimula o consumo de produtos locais, já que conta com degustações de vinhos durante a experiência. Para Silva (2008), o turismo rural é diversificado e múltiplo em quesito de



modalidades. Assim, é possível entender que o público-alvo dessas atividades é estimulado pela amplitude de oportunidades durante a atividade cultural.

Por fim, em relação ao desenvolvimento local aliado ao turismo rural, é evidente que o turismo rural demonstra seu potencial não somente na possibilidade de gerar renda extra ou fixa para os produtores locais ou àqueles que moram nas regiões envoltas às atividades, mas também por proporcionar uma redução do hiato social no campo e conduzir a visibilidade de demandas encobertas (Embrapa, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre o turismo rural em Sant'ana do Livramento pode revelar uma profunda união entre o desenvolvimento econômico e bem-estar-social. A Fronteira da Paz fornece um exemplo vibrante de como a atividade turística pode transcender a mera busca por lucros, promovendo uma integração da união entre a cultura, história e economia em todos os seus aspectos, propiciando uma experiência completa que, conseqüentemente, gera desenvolvimento. Um dos focos principais do turismo rural é a sua preservação e valorização de sua identidade cultural. Em um mundo globalizado, onde ocorre uma homogeneização da cultura e ameaças a diversidade local, essa modalidade de turismo emerge como um alicerce das singularidades regionais, onde a experiência autêntica do turismo rural não apenas atrai o visitante, mas também educa e sensibiliza sobre a importância da cultura. Contudo, podemos identificar que o turismo rural em Sant'Ana do Livramento, simboliza uma reinterpretação contemporânea do conceito de desenvolvimento regional. Ao contrário da estrita medição exclusiva dos meios de indicadores econômicos, o verdadeiro progresso é visto como a capacidade de criar um ambiente onde a segurança, qualidade de vida e o bem-estar coletivo são a prioridade.

Em suma, o turismo rural pode oferecer uma alternativa promissora para o enfrentamento dos desafios que o desenvolvimento sustentável vem sofrendo. Com isso, o escrito é um convite à reflexão sobre as relações do ser humano com os territórios, promovendo assim, um futuro em que o crescimento econômico se entrelaça na equidade social e preservação cultural. A cidade de Sant'Ana do Livramento, sendo rica em tradições e inovação, serve como farol para outras comunidades que buscam caminhos para harmonizar desenvolvimento e diversidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARQUERO, Antônio. **Desarrollo local**: una estrategia de creación de empleo. Madrid: Pirámide, 1988.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

BRASIL. **Ferradura dos Vinhedos**: catálogo de experiências. CATÁLOGO DE EXPERIÊNCIAS. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 25 jul. 2024.

BRASIL. Ministério do Turismo. **TURISMO RURAL**: Orientações Básicas. 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em: 25 jul. 2024.

COSTA, Nilson Luiz. **Agronegócio e Desenvolvimento Econômico**: Uma análise da expansão da soja no Cerrado brasileiro e das transformações socioeconômicas no Pólo Balsas/MA. 2008. Disponível em: <https://ppgdstu.propesp.ufpa.br/index.php/br>. Acesso em: 25 jul. 2024.

FURTADO, André Luiz dos Santos; PEREIRA, Fábila de Mello. **Turismo rural como alternativa para o desenvolvimento de pequenos produtores**. 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em: 25 jul. 2024.

MENEGHETTI, F. K.. O que é um ensaio-teórico?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 2, p. 320–332, mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000200010>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SILVA, A. F. da. **Turismo na fronteira da paz**: os vinhos nos Free Shops e o potencial para o Enoturismo. 2023. 46 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Gestão de Turismo - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br>. Acesso em: 25 jul. 2024.

SIMAS, Rosimari. *et al.* **A cadeia produtiva da vitivinicultura em Santana do Livramento/RS**. 2019. IX Seminário Internacional sobre Desenvolvimento regional. Disponível em: <https://online.unisc.br>. Acesso em: 25 jul. 2024.

VEBLÉN, T. **A Teoria da Classe Ociosa**: Um Estudo Econômico das Instituições. Apresentação de Maria Hermínia Tavares Almeida. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

ZIMMERMANN, A; CASTRO, I.C. **Turismo rural**: um modelo brasileiro. Florianópolis. Editora do Autor. 1996.